



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora) submeteu à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2022.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras, bem como as informações apresentadas, segue os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores.

A Zurich Santander Brasil Seguros
A Seguradora é controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., uma *joint venture* criada em 2011 a partir da parceria entre dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e financeiro: Grupos Zurich e Santander. Atua com o modelo de negócio de *Bancassurance* (venda dos produtos de seguros em agências bancárias), tendo o Santander como canal de distribuição. A *joint venture* está presente em cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México. Com o propósito de assegurar a tranquilidade das pessoas e dos seus negócios, contribuindo para que seus planos prosperem, a Seguradora comercializa seguros residencial, empresarial, habitacional e de riscos diversos como Seguro Cartão Protegido (SCP).

Conjuntura Econômica
O ano foi marcado por volatilidades nos preços a nível global, incluindo *Commodities* e energia, adicionando mais incertezas aos investidores, assim como a maior precaução na condução da política monetária pelos Bancos Centrais. Durante a primeira metade do ano, o Banco Central conduziu uma política monetária mais restritiva, elevando a Selic de 9,25% para 13,25%, visando a manutenção do controle inflacionário. O último aperto monetário foi realizado em agosto, onde o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,75%, mantendo-a constante até o fechamento do ano. A inflação (IPCA) fechou o ano em 5,79%, ainda acima da meta, e é esperado um PIB positivo para o ano de 2022, com projeções sinalizando 3,03% de crescimento no ano.

Desempenho Econômico-Financeiro
A Seguradora, registrou lucro líquido no valor de R\$248 milhões em dezembro de 2022 (R\$183 milhões em dezembro de 2021), patrimônio líquido de R\$171 milhões em dezembro de 2022 (R\$172 milhões em dezembro de 2021) e provisões técnicas de seguros de R\$664 milhões em dezembro de 2022 (R\$639 milhões em dezembro de 2021). Para o próximo ano, a principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros. A perspectiva é que a Seguradora, continue expandindo seus negócios, aumentando o volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente

ao exercício de, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Seguradora. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Sustentabilidade
Na Zurich Santander, a estratégia de Sustentabilidade é norteada pelo seguinte compromisso: “queremos impactar positivamente a sociedade em que atuamos e nossos clientes, promover a conscientização dos riscos, a educação e a inclusão financeira, assim como o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, adotando as melhores práticas de gestão e governança corporativa”. Em linha com esse posicionamento, a Zurich Santander é signatária de importantes acordos voluntários do mercado, como a Declaração sobre Títulos Verdes e os Princípios para o Investimento Responsável, ambos voltados à agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG).

Desenvolvimento Social
Em sua atuação, uma das formas da Zurich Santander impactar positivamente a sociedade é o apoio a projetos sociais através da mobilização interna, com a parceria de instituições e ONGs, e utilizando leis de incentivo:

Leis de Incentivo: no exercício de 2022, a Seguradora utilizou o teto de seu limite para aportes em projetos sociais, contribuindo com R\$576 mil para cinco projetos que beneficiam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade do país pelo programa Amigo de Valor. Além da contribuição da Seguradora para o programa, os colaboradores se uniram para arrecadar doações para o projeto “Singular: reabilitação de Crianças nas Comunidades Rurais” que fica em Gravati, Pernambuco. O resultado foi recorde, com a marca final de mais de R\$150 mil. A Seguradora também apoiou quatro ações direcionadas ao bem-estar e qualidade de vida de idosos, com aporte de R\$576 mil. Mobilização Interna: ao longo do ano, os colaboradores se mobilizaram para fazer doações a diversos projetos sociais tais como: arrecadação e entrega de ovos de Páscoa para 358 crianças atendidas em uma das unidades de São Paulo da instituição Aldeias Infantis; apoio na reforma e pintura do novo espaço da Associação da Medula Óssea (AMEO) que atende pacientes em tratamento; e, doação de sangue, realizada em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Hospital Sírio Libanês, com participação de 153 colaboradores e 101 bolsas colhidas.

A Zurich Santander comemorou de forma solidária a campanha do Julho Neon, para conscientização da importância da saúde bucal, levando tratamento odontológico às crianças da Associação Fraternidade, na região do Embu das Artes em São Paulo, em parceria com a ONG Amigo da Vez, foram 87 atendimentos, sendo 240 procedimentos realizados. Na chegada do inverno, a Zurich Santander

iniciou um movimento de arrecadação monetária para doação de cobertores e meias para o Instituto de Pesquisas da Cozinha e da Cultura Brasileira (IPCB). Com os recursos, a ONG fez a compra e a distribuição dos itens no centro da cidade de São Paulo, para as pessoas que estavam em situação de vulnerabilidade social. Já na Campanha de Natal houve a arrecadação de alimentos, preparação e entrega de 350 marmittas com o apoio do IPCB. A Seguradora promoveu outros trabalhos voluntários a distância, com transmissão de conhecimento, dentre eles, um destaque para as ações realizadas às pessoas assistidas pela Aldeias Infantis, nos estados do Amazonas e do Rio Grande do Sul, como aulas remotas de educação financeira, dicas para entrevista de emprego, além de um papo sobre carreira. No ano, foram mais de 500 horas de dedicação ao voluntariado. Projeto Habilidades para o Futuro: desde o ano de 2020, a Zurich Santander contribui para a sociedade por meio da capacitação de jovens entre 18 e 24 anos em situação de vulnerabilidade, no projeto Habilidades para o Futuro. Realizada em parceria com o Instituto Aliança, a Fundação Forge e a Z Zurich Foundation, a iniciativa tem como objetivo oferecer uma grade de ensino, com duração de 5 meses, que engloba *soft e hard-skills*, bem como um módulo exclusivo de Seguros e Previdência. No ano foram concluídas duas edições de capacitação que totalizaram mais de 500 certificados, além de mais de 80 horas de trabalhos voluntários realizados pelos colaboradores da Zurich Santander.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)
Para uma empresa que lida com o propósito de assegurar a tranquilidade e a proteção das pessoas, é fundamental cuidar também da privacidade dos clientes, colaboradores e fornecedores. Por isso, a Seguradora vem promovendo, desde o ano de 2020, a adequação e manutenção das regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do acurramento interno constante sobre essa temática. Nesse período, foram criados procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e *Data Analytics*, aprimorando a cultura de proteção de dados junto aos colaboradores, o que impacta diretamente na experiência dos clientes com a empresa.

Reconhecimentos
Dentre os reconhecimentos do último período, são destaques: GPTW Nacional 2022: realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a versão Nacional da iniciativa elegueu a Zurich Santander como uma das 35 melhores empresas para trabalhar do Brasil. GPTW Instituições Financeiras 2022: a Zurich Santander foi reconhecida no ranking Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Instituições Financeiras 2022, com a segunda posição no segmento de Seguradoras. Finanças Mais 2022: resultado da parceria do jornal Estadão com a Austin Rating, a ação tem o objetivo de premiar as instituições financeiras do Brasil. Em 2022, na sua sexta edição, a iniciativa apontou a Zurich Santander Brasil Seguros S/A como a líder no ranking de Seguro Patrimonial pela sexta vez consecutiva.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Prêmios Emitidos		1.097.247	1.193.611
Variáveis das Provisões Técnicas de Prêmios		(10.503)	(63.551)
Prêmios Ganhos	22.1	1.086.744	1.130.060
Sinistros Ocorridos	22.2	(261.404)	(355.579)
Custos de Aquisição	22.3	(374.642)	(407.393)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	22.4	(4.422)	(2.530)
Resultado com Operações de Resseguro	22.5	(5.202)	(4.767)
Reculta com Resseguro		2.171	1.804
Despesa com Resseguro		(7.373)	(6.571)
Despesas Administrativas		(20.171)	(3.935)
Despesas com Tributos	23.1	(44.336)	(44.499)
Resultado Financeiro	23.3	34.902	3.360
Resultado Patrimonial		45	21
Resultado Operacional		411.514	314.738
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		-	18
Resultados antes dos Impostos e Participações		411.514	314.756
Imposto de Renda	23.4	(99.866)	(76.775)
Contribuição Social	23.4	(63.012)	(55.174)
Lucro Líquido do Exercício		248.636	182.807
Quantidade de Ações (Mil)		70.284	70.284
Lucro por Ação – R\$		3,54	2,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício	248.636	182.807
Outros Resultados Abrangentes	452	(16.926)
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	754	(29.112)
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	(302)	12.186
Resultado Abrangente do Exercício	249.088	165.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		248.636	182.807
Ajustes para:		2.337	6.936
Depreciações e Amortizações	12	2.410	1.193
Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	22.4	8	273
Reversão de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	14.2	748	1.374
Resultado de Participação em Controlada		(45)	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.a	(734)	4.117
Variáveis nas Contas Patrimoniais:		102.356	213.224
Ativos Financeiros		(80.626)	47.980
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		8.101	(73.867)
Ativos de Resseguro e Retrocessão		(937)	279
Outros Créditos Operacionais		10	(8)
Títulos e Créditos a Receber	(1.134)	5.668	
Créditos Fiscais e Previdenciários	(17.525)	(4.104)	
Depósitos Judiciais e Fiscais		(245)	63
Custos de Aquisição Diferidos		5.373	(22.773)
Outros Valores e Bens		(168)	(120)
Despesas Antecipadas		(624)	(427)
Impostos e Contribuições		178.574	132.121
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		538	(1.884)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(14.602)	19.246	
Depósitos de Terceiros		288	(1.524)
Provisões Técnicas – Seguros		25.564	112.603
Provisões Judiciais		(445)	(659)
Outros		-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Operações		353.325	402.967
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Pago		(96.324)	(198.239)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		257.001	204.728
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Intangível		(1.573)	(4.190)
Alienação de Intangível		2.798	-
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento		1.225	(4.190)
Atividades de Financiamento			
Dividendos Pagos	21.b	(250.000)	(200.000)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(250.000)	(200.000)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.226	538
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		6.981	6.443
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		15.207	6.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora), está domiciliada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85 – 20º Andar – Cidade Monções – São Paulo-SP e opera em todas as regiões do país. Seu objetivo consiste na comercialização das operações de seguros de danos, em qualquer de suas modalidades.

O Capital Social da Seguradora é constituído por 70.284.367 ações ordinárias, controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com 11.251.174.951 ações ordinárias, controlada pela Zurich Santander Holding (Spain), SL com 99,58%, a Zurich Latin America Holding, SL-Sociedad Unipersonal com 0,21% e os acionistas minoritários com 0,21% das ações. A Zurich Santander Holding (Spain), SL é constituída por 9.427.677 ações ordinárias e tem como acionistas a Zurich Santander Insurance America, SL com 51% e pelo Banco Santander Spain com 49% das ações.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores.

2.1. Base de Elaboração

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração da mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2. Moeda Funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3. Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como os montantes divulgados de receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em exercícios subsequentes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores significativos. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) **Provisões Técnicas de Seguros (Nota 19)** – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da Seguradora para com os seus segurados. A determinação do valor do passivo depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, despesas, frequência de sinistros, severidade e rentabilidade sobre ativos. As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da Seguradora, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo exercício.

b) **Provisões Judiciais (Nota 14.1)** – A Seguradora revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas, levando em consideração o parecer de assessores legais, de forma que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

c) **Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 9)** – Os Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Seguradora irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Seguradora é baseada na projeção conservadora natureza de cada diferença temporária. Para os ativos fiscais diferidos constituídos sobre as provisões com contingências tributárias, foram consultados os escritórios externos para validação da expectativa de trânsito em julgado.

d) **Valor Justo (Nota 5.1)** – O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”). Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, a entidade deve utilizar técnicas de avaliação que sejam apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

3 Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas nos itens abaixo.

A segregação entre curto e longo prazo é realizada através da expectativa de realização para o ativo ou passivo não operacional avaliado ou baseado na vigência da apólice, para os ativos e passivos operacionais.

3.1. Contratos de Seguros

De acordo com as determinações contidas no CPC 11, contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico o afetar adversamente. Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

3.1.1. Prêmios de Seguro

Os prêmios de seguro são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado na rubrica Prêmios Emitidos. Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos recebíveis de prêmios de seguros, a Seguradora constitui uma redução ao valor recuperável suficiente para cobrir tal perda com base em estudo próprio, considerando a média de perdas realizadas, os prêmios cancelados e os riscos decorridos.

3.1.2. Resseguros

Os prêmios de resseguro são contabilizados e apresentados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.

Por ser uma seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Seguradora, não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrisção, o repasse do risco ao Ressegurador Local visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao Ressegurador Local, embora não liberem o segurador líder da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. As operações de prêmios emitidos de resseguro em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 estão representadas pela Mapfre RE (*rating A+* – concedido pela A.M. Best). O diferimento do prêmio de resseguro é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro, sendo reconhecido linearmente em período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela Seguradora e submetido a análise do Ressegurador Local.

3.1.3. Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados ao contrato de seguros. Esses custos incluem as comissões a corretores, agenciamentos e angariações que são registradas e diferidas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, ou de acordo com a característica de cada contrato. O prazo médio de diferimento desses custos, de acordo com a carteira atual de seguros vigentes é de 12 meses.

3.1.4. Teste de Adequação do Passivo – TAP

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. A Seguradora realizou o Teste de Adequação dos Passivos utilizando-se de premissas atuárias correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores. O teste abrange todos os seguros de danos.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 3.5.3.

3.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC’s 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir.

Em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos.

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos são de R\$15.207 em dezembro de 2022 e R\$6.981 em dezembro de 2021.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensuradas de acordo com a categoria a qual foram classificadas considerando as seguintes:

I. Disponíveis para Venda;

II. Empréstimos e Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são contabilizados pelo seu custo de aquisição líquido de custos de negociação pelo seu valor justo. Os ganhos e perdas não realizados (MTM) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros (curva do papel) são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Resultado Financeiro.

II – Empréstimos e Recebíveis

A Seguradora classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros, Títulos e Créditos a Receber e Outros Créditos Operacionais.

Disponíveis para Venda

Os valores das aplicações em fundos de investimentos foram obtidos a partir dos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Redução ao Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Seguradora avalia o grupo Disponível para Venda periodicamente ou sempre que indicado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 24/02/2023
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.5.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL
Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício.

Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se para o risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externo da Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema.

A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.5.3. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia se baseia em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade. O resultado apurado pelo triângulo é contabilizado com base em IBNR e contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER – Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados, essa abertura é segregada conforme o montante dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornhuetter-Ferguson*.

3.5.4. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a Provisão de Despesas Relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto aquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

3.5.5. Teste de Adequação de Passivos – TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal.

Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou-se como premissa técnica a Tábua de Mortalidade BR-EMS com experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

A Sinistralidade é apurada com base no histórico da Companhia para cada segmento ou linha de negócio e, para produtos atrelados a cobertura de morte, é calculada pela Tábua BR-EMS 2021, conforme Circular SUSEP nº 623/21.

3.6. Provisões e Passivos Contingentes

Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré.

As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda são estimados conforme os seguintes critérios, concomitantemente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
- II – Analisando se todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
- III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados. Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:

- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
- Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma, venha a ser contrária aos interesses da empresa.
- Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser proferida decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingenciado, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.7. Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em coseguos e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD).

As operações de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

4. Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguro, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de e de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos e Compliance. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistro

Ano de Ocorrência Incorridos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Até a data-base	18.654	21.237	23.684	50.245	64.521	82.793	87.227	130.887	154.121	251.472	189.770
Um ano mais tarde	21.751	23.931	30.583	51.326	65.198	93.862	97.437	188.020	188.020	261.804	-
Dois anos mais tarde	21.651	25.826	31.449	50.664	66.937	95.672	101.515	181.239	199.923	-	-
Três anos mais tarde	23.562	24.679	30.360	55.119	69.008	95.482	107.220	188.796	-	-	-
Quatro anos mais tarde	24.268	25.883	32.432	54.521	67.969	96.063	106.738	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	23.640	25.895	32.793	53.547	67.863	98.073	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	23.813	24.971	32.864	53.410	70.365	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	24.151	23.999	34.252	56.172	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	22.329	23.802	33.831	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	24.619	23.846	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	26.772	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos Sinistros na Data-Base	26.772	23.846	33.831	56.172	70.365	98.073	106.738	188.796	199.923	261.804	189.770
Diferença com Aviso Inicial	(8.118)	(2.609)	(9.955)	(5.927)	(5.844)	(15.280)	(19.511)	(57.909)	(45.802)	(10.332)	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(22.024)	(23.436)	(31.650)	(51.948)	(65.356)	(92.755)	(99.411)	(178.819)	(187.720)	(243.387)	(116.639)
Provisão de Sinistros na Data-Base (I)	4.748	410	2.181	4.224	5.009	5.318	7.327	9.977	12.203	18.417	73.131
PSL antes 2012 (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.244
IBNER (III)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	707
IBNR (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.524
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	197.420

Ano de Ocorrência Incorridos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Até a data-base	18.600	21.197	23.684	49.849	64.033	81.404	87.257	130.228	146.703	250.502	188.867
Um ano mais tarde	21.520	23.726	30.327	50.895	64.290	91.642	97.467	187.782	187.782	259.820	-
Dois anos mais tarde	21.400	25.610	31.193	50.249	66.005	93.441	101.545	180.226	191.911	-	-
Três anos mais tarde	23.300	24.473	30.111	54.633	68.056	93.249	107.250	187.782	-	-	-
Quatro anos mais tarde	24.000	25.668	32.161	54.026	67.013	93.829	106.769	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	23.373	25.678	32.506	53.043	66.911	95.833	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	23.539	24.754	32.565	52.903	69.366	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	23.860	23.782	33.922	55.615	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	22.041	23.585	33.483	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	24.330	23.629	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	26.399	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos Sinistros na Data-Base	26.399	23.629	33.483	55.615	69.366	95.833	106.769	187.782	191.911	259.820	188.867
Diferença com Aviso Inicial	(7.799)	(2.432)	(9.799)	(5.766)	(5.333)	(14.429)	(19.512)	(57.554)	(45.208)	(9.318)	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(21.738)	(23.220)	(31.335)	(51.470)	(64.406)	(90.526)	(99.441)	(177.805)	(180.718)	(241.411)	(116.639)
Provisão de Sinistros na Data-Base (I)	4.661	409	2.148	4.145	4.960	5.307	7.328	9.977	11.193	18.409	72.228
PSL antes 2012 (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.157
IBNER (III)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	707
Ativo de Resseguro e Retrocessão (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.788
IBNR (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193.123
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV + V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	389.958

4.2. Riscos Financeiros

4.2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente, ressegurador, ou uma contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, parcialmente ou integralmente. No que se refere aos ativos financeiros, a Seguradora monitora o cumprimento da política de gestão de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado de forma individual e coletiva, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de mercado que possam impactar o mercado de maneira geral. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos notoriamente reconhecidas, tais como Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's.

O quadro a seguir, apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito nacional, de acordo com os *ratings* avaliados pelas agências (S&P, Moody's e Fitch). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*", compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem *rating* de créditos individuais.

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	AAA(br)	AA(br)	A(br)	Sem <i>rating</i>	Saldo contábil	2022
Caixa e Bancos	-	-	15.207	-	15.207	-
Ativos Financeiros	367.454	-	-	384	367.838	-
Prêmios a Receber	-	-	-	461.526	461.526	-
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	-	-	692	-	692	-
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	367.454	-	15.899	461.910	845.263	-

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	AAA(br)	AA(br)	A(br)	Sem <i>rating</i>	Saldo contábil	2021
Caixa e Bancos	-	6.981	-	-	6.981	-
Ativos Financeiros	285.965	-	-	493	286.458	-
Prêmios a Receber	-	-	-	469.409	469.409	-
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	-	-	918	-	918	-
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	285.965	6.981	918	469.902	763.766	-

4.2.2. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente da desvalorização do valor de mercado da carteira, instrumento financeiro ou investimento, como resultado da volatilidade e do movimento imprevisível de preços de mercado. Tais preços consideram, mas não se limitam, a alterações nas taxas de juros, *commodities*, moedas e índices.

A Seguradora estabeleceu através de políticas, os limites, processos e uso de ferramentas para a gestão e monitoramento do risco de mercado. A medição e o controle são feitos na primeira e na segunda linha de defesas, sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. O controle abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira de investimentos da Seguradora e os processos e controles relevantes relacionados. As posições são monitoradas através da metodologia *Value-at-Risk* (VaR) e através de cenários de estresse, sendo reportados periodicamente aos Comitês pertinentes.

4.2.2.1. Risco da Taxa de Juros

O Risco de Taxa de Juros decorre dos impactos sobre os preços dos ativos e passivos financeiros, gerando descasamentos relevantes em função da variação na estrutura a termo de taxa de juros, impactando, então, o valor presente e a rentabilidade do portfólio, bem como o Patrimônio Líquido da Seguradora.

Teste de Sensibilidade – Taxa de Juros

A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão para o risco de taxa de juros. Os resultados deste análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora.

Para a análise de sensibilidade, é aplicado um choque de 100 *basis points* (1%), sobre ativos financeiros da Seguradora. As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são pós-fixadas e indexadas à taxa de juros, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação da estrutura da taxa de juros.

Ativos Públicos – Disponível para Venda Pré-fixados	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	2022
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 1 p.p na taxa	296.830	(2.715)	294.115	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1 p.p na taxa	59.259	(868)	58.391	-
Letras Financeiras (LF)	Aumento de 1 p.p na taxa	10.393	(32)	10.361	-
Total	-	366.482	(3.615)	362.867	-

Ativos Públicos – Disponível para Venda Pré-fixados	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	2021
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 1 p.p na taxa	187.471	(2.450)	185.021	-
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1 p.p na taxa	68.401	(1.400)	67.001	-
Letras Financeiras (LF)	Aumento de 1 p.p na taxa	9.319	(113)	9.206	-
Total	-	265.191	(3.963)	261.228	-

4.2.3. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora em saldar seus compromissos, quanto a dificuldade na conversão de um ativo, sem prejuízo relevante, em caixa, para saldar uma obrigação.

A política da Seguradora visa manter uma liquidez adequada e contingente para atender suas obrigações, tanto em condições normais, quanto de estresse de mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos financeiros, monitorado pela área de Investimentos, é efetuado pela modelagem integrada de ativos e passivos (ALM), com aplicação de modelo interno para mensuração e controle do risco.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ações junto às áreas. O CRO se reporta diretamente a Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas, a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor.

Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Seguradora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ações. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Seguradora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos a qual está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite a risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1. Riscos de Seguro

4.1.1. Contrato de Seguro

O Risco de Seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurador para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de ocorrência de um evento (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.



ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A suficiência dos ativos livres equivale à R\$41.046 em dezembro de 2022 e R\$47.819 em dezembro de 2021. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado.

Descrição	2022	2021
Patrimônio Líquido	171.081	171.993
(I) Ajustes Contábeis	(50.006)	(47.097)
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(287)	(243)
Despesas Antecipadas	(2.563)	(1.939)
Ativos Intangíveis	(2.324)	(5.959)
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG	(44.832)	(38.956)
(II) Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	129.206	108.990
Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	1.573	848
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	127.633	108.142
(III) Ajustes de Qualidade de Cobertura do CMR	(66.337)	(50.638)
Máximo 50% Serão Cobertos pela Soma do PLA de Nível 2 e do PLA de Nível 3	(66.337)	(50.638)
Patrimônio Líquido Ajustado	183.944	183.248
Capital Mínimo Requerido	142.897	135.429
Suficiência de Capital	41.047	47.819

Níveis de PLA	PLA	Ajuste	PLA Ajustado
Nível 1	112.496	-	112.496
Nível 2	129.206	(57.758)	71.448
Nível 3	8.579	(8.579)	-
Total	250.281	(66.337)	183.944

Níveis de PLA	PLA	Ajuste	PLA Ajustado
Nível 1	115.533	-	115.533
Nível 2	108.990	(41.275)	67.715
Nível 3	9.363	(9.363)	-
Total	233.886	(50.638)	183.248

5 Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

Descrição	Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda							
Títulos Públicos							
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	7,96% (Pré Fixada)	16%	80.295	276.766	357.061	365.895
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	0%	3.968	55.291	59.259	63.383
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	11,49% (Pré Fixada)	81%	75.721	221.109	296.830	301.540
Títulos Privados							
Letras Financeiras – LF	Nível 2	9,91% (Pré Fixada)	3%	10.393	-	10.393	10.529
Outras Aplicações	Nível 2	-	0%	384	-	384	384
Total			100%	91.072	276.766	367.838	376.808

Descrição	Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda							
Títulos Públicos							
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	7,70%(Pré fixada)	24%	20.774	255.872	276.646	286.106
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	7%	20.774	-	20.774	20.777
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	9,71%(Pré fixada)	66%	-	187.471	187.471	192.824
Títulos Privados							
Letras Financeiras – LF	Nível 2	9,91%(Pré fixada)	3%	-	9.319	9.319	9.583
Outras Aplicações	Nível 2	-	0%	493	-	493	493
Total			100%	21.267	265.191	286.458	296.182

5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

Descrição	Saldo em 2021	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Saldo em 2022
Disponível para Venda						
Títulos Públicos						
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	276.646	527.446	(492.360)	44.703	626	357.061
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	68.401	23.637	(39.073)	6.314	(20)	59.259
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.774	229.737	(254.148)	4.606	3	672
Letras do Tesouro Nacional – LTN	187.471	274.072	(199.139)	33.783	643	296.830
Títulos Privados						
Letras Financeiras – LF	9.319	-	-	946	128	10.393
Outras Aplicações (Nota 25)	493	387	(529)	33	-	384
Total	286.458	527.833	(492.889)	45.682	754	367.838

Descrição	Saldo em 2020	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Saldo em 2021
Disponível para Venda						
Títulos Públicos						
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	353.311	466.313	(526.870)	11.756	(27.864)	276.646
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	206.242	-	(126.811)	10.507	(21.537)	68.401
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9.043	219.348	(210.009)	2.395	(3)	20.774
Letras do Tesouro Nacional – LTN	138.026	246.965	(190.050)	(1.146)	(6.324)	187.471
Títulos Privados						
Letras Financeiras – LF	9.706	-	-	861	(1.248)	9.319
Outras Aplicações (Nota 25)	9.706	505	(576)	861	(1.248)	9.319
Total	363.551	466.818	(527.446)	12.647	(29.112)	286.458

6 Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões diretas. Os prêmios a receber estão assim compostos:

Ramos	2022			2021		
	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
Compreensivo Residencial	222.500	(10)	222.490	215.625	(10)	215.615
Compreensivo Empresarial	143.618	-	143.618	124.065	-	124.065
Riscos Diversos	51.621	-	51.621	75.515	-	75.515
Habitacional	29.855	-	29.855	31.869	-	31.869
Crédito Interno	534	-	534	10.564	-	10.564
Demais Ramos	13.942	-	13.942	11.781	-	11.781
Total	461.536	(10)	461.526	469.419	(10)	469.409

6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

Descrição	2022					Total
	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 121 dias	
Prêmios a Receber – a Vencer	87.061	51.668	59.633	48.429	203.339	450.130
Prêmios a Receber – Vencidos	6.876	2.966	1.562	-	2	11.406
Total dos Prêmios a Receber	93.937	54.634	61.195	48.429	203.341	461.536

Descrição	2021					Total
	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 121 dias	
Prêmios a Receber – a Vencer	106.643	61.383	52.218	49.404	191.403	461.051
Prêmios a Receber – Vencidos	4.729	2.319	1.180	26	114	8.368
Total dos Prêmios a Receber	111.372	63.702	53.398	49.430	191.517	469.419

6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

Saldo no Início do Exercício	2022		2021	
	Prêmios Emitidos Diretos	Prêmios Cancelados	Prêmios Emitidos Diretos	Prêmios Cancelados
Prêmios Emitidos Diretos	469.409	-	396.457	-
Prêmios Emitidos Diretos	1.476.602	-	1.420.800	-
IOF	-	-	777	-
Riscos Vigentes não Emitidos – RVNE	-	-	-	-
Prêmios Cancelados	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Saldo no Final do Exercício	461.526	469.409	469.409	396.457

O recebimento dos prêmios é de até 12 meses, exceto para o habitacional onde o prêmio é mensal e a quantidade de meses de pagamento do prêmio é o número de meses do contrato do empréstimo.

6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

Saldo no Início do Exercício	2022		2021	
	Constituições	Reversões	Constituições	Reversões
Constituições	(149)	(57)	(149)	(57)
Reversões	149	56	149	56
Saldo no Final do Exercício	(10)	(10)	(10)	(10)

6.2. Operações com Resseguradoras

Descrição	2022		2021	
	Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	(-) Redução ao Valor Recuperável	Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	(-) Redução ao Valor Recuperável
Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	972	-	1.190	-
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	(280)	-	(272)
Total	972	(280)	1.190	(272)

7 Ativos de Resseguro e Retrocessão

Descrição	2022		2021	
	Prêmios – Resseguro	Sinistros – Resseguro	Prêmios – Resseguro	Sinistros – Resseguro
Prêmios – Resseguro	1.959	1.448	1.787	1.361
Sinistros – Resseguro	3.746	2.809	3.746	2.809

8 Títulos e Créditos a Receber

Descrição	2022		2021	
	Banco Santander (Nota 25)	Outros	Banco Santander (Nota 25)	Outros
Banco Santander (Nota 25)	1.694	1.769	425	8
Outros	425	8	425	8
Total	2.119	1.777	850	16

9 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2022		2021	
	Créditos Tributários (a)	IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	Créditos Tributários (a)	IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários
Créditos Tributários (a)	8.579	9.363	8.579	9.363
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	18.509	200	18.509	200
Total	27.088	9.563	27.088	9.563

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

Descrição	2022		2021	
	Saldo em 2021	Constituição	Realização	Saldo em 2022
Provisão para Contingências Cíveis	382	-	(231)	151
Provisão para Contingências Fiscais	3.852	355	-	4.207
Outras Provisões e Ajustes Temporários	1.239	-	(606)	633
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	3.890	-	(302)	3.588
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	9.363	355	(1.139)	8.579
Provisão para Contingências Cíveis	228	154	-	382
Provisão para Contingências Fiscais	3.719	133	-	3.852
Outras Provisões e Ajustes Temporários	1.299	-	(60)	1.239
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	-	3.890	-	3.890
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	5.246	4.177	(60)	9.363

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Descrição	2022				2021				
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
IRPJ	2.330	402	2.732	2.630	536	3.166	2.630	536	3.166
CSLL	1.398	241	1.639	1.578	321	1.900	1.578	321	1.900
TOTAL	3.728	643	4.371	4.208	857	5.076	4.208	857	5.076

10 Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição	2022		2021	
	Sinistros	Fiscais	Sinistros	Fiscais
Sinistros	98	750	98	750
Fiscais	10.714	9.745	10.714	9.745
Trabalhistas	-	-	-	-
Total	10.812	10.567	10.812	10.567

11 Custos de Aquisição Diferidos

Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros, estão registrados no ativo circulante e no ativo não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	2022			2021		
	Corretagem	Agenciamento	Outros RVNE	Corretagem	Agenciamento	Outros RVNE
Compreensivo Residencial	1.3					



Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Dividendos Deliberados e Distribuídos:

Dividendos (1)	2022	2021
Total	250.000	250.000

(1) 2022 – Deliberados pelo Conselho de Administração em 08 de dezembro de 2022, apurados com base no resultado do exercício social de 2022 e pagos no dia 09 de dezembro de 2022.

c) Reserva de Lucro
A reserva de lucro é composta pela reserva legal e reserva estatutária. A reserva legal é constituída na forma prevista na Lei nº 6.404/76, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. A Seguradora no ano de 2019 atingiu o limite, conforme previsto na Lei. A reserva estatutária é o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. O montante registrado nessa rubrica é de R\$37.502 em dezembro de 2022 e R\$38.866 em dezembro de 2021.

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial
Resultado do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda. O montante registrado nessa rubrica em dezembro de 2022 é de (R\$5.382) e em dezembro de 2021 é de (R\$5.834).

22. Resultado com os Principais Ramos de Atuação

22.1. Prêmios Ganhos

a) Prêmios Ganhos Bruto de Resseguro

Descrição	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade		% Comercialização	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Compreensivo Residencial	385.881	359.384	24	21	40	42
Compreensivo Empresarial	203.016	162.411	22	23	39	37
Riscos Diversos	120.395	121.403	11	32	62	72
Habitacional	317.333	354.097	27	29	19	29
Crédito Interno	40.299	116.771	47	83	–	–
Demais Ramos	19.820	15.994	38	17	38	36
Total	1.086.744	1.130.060				

b) Prêmios Ganhos Líquido de Resseguro

Descrição	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade		% Comercialização	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Compreensivo Residencial	384.668	358.587	24	19	40	42
Compreensivo Empresarial	200.600	160.180	22	18	39	37
Riscos Diversos	120.395	121.403	11	30	62	72
Habitacional	310.872	347.782	27	36	18	29
Crédito Interno	40.299	116.771	47	76	–	–
Demais Ramos	19.592	15.776	40	10	38	37
Total	1.076.426	1.120.499				

22.2. Sinistros Ocorridos

Descrição	Sinistro Bruto de Resseguro		Sinistro Líquido de Resseguro	
	2022	2021	2022	2021
Compreensivo Residencial	(91.178)	(75.274)	(91.179)	(74.862)
Compreensivo Empresarial	(44.717)	(37.656)	(43.681)	(39.441)
Riscos Diversos	(13.150)	(39.441)	(13.150)	(39.441)
Habitacional	(85.761)	(103.553)	(84.405)	(102.678)
Crédito Interno	(18.970)	(96.973)	(18.970)	(96.973)
Demais Ramos	(7.628)	(2.682)	(7.628)	(2.688)
Total	(261.404)	(355.579)	(259.233)	(353.775)

22.3. Custos de Aquisição

Descrição	Custos de Aquisição Bruto de Resseguro		Custos de Aquisição Líquido de Resseguro	
	2022	2021	2022	2021
Compreensivo Residencial	(154.420)	(150.146)	(154.260)	(150.034)
Compreensivo Empresarial	(78.745)	(59.943)	(78.621)	(59.811)
Riscos Diversos	(75.113)	(87.271)	(75.113)	(87.271)

Descrição	Custos de Aquisição Bruto de Resseguro		Custos de Aquisição Líquido de Resseguro	
	2022	2021	2022	2021
Habitacional	(58.826)	(104.186)	(56.165)	(101.441)
Crédito Interno	(4)	(12)	(4)	(12)
Demais Ramos	(7.534)	(5.835)	(7.534)	(5.835)
Total	(374.642)	(407.393)	(371.697)	(404.404)

22.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	2022		2021	
Receitas Operacionais	1.966	3.224		
Outras Receitas com Operações de Seguros	1.966	3.224		
Despesas Operacionais	(6.389)	(5.754)		
Despesas com Administração de Apólices	(60)	(100)		
Reversão por Redução do Valor Recuperável	(8)	(273)		
Despesas com Títulos de Capitalização	(386)	(505)		
Despesas com Provisões	(1.851)	(411)		
Outras Despesas com Operações de Seguros	(4.083)	(4.465)		
Total	(4.422)	(2.530)		

22.5. Resultado com Operações de Resseguros

Descrição	2022		2021	
Receita com Resseguro	2.171	1.804		
Indenizações de Sinistros	2.171	1.804		
Despesa com Resseguro	(7.373)	(6.571)		
Prêmios de Resseguro	(10.829)	(9.434)		
Comissões sobre Prêmios de Resseguro	2.945	2.989		
Variações das Despesas de Resseguro	511	(126)		
Total	(5.202)	(4.767)		

23. Detalhamento das Contas de Resultado

23.1. Despesas Administrativas

Descrição	2022		2021	
Serviços de Terceiros (i)	(10.941)	238		
Localização e Funcionamento	(5.299)	(1.283)		
Publicações e Propaganda	(2.290)	(1.314)		
Doativos e Contribuições	(1.219)	(1.193)		
Outras	(422)	(383)		
Total	(20.171)	(3.935)		

(i) Em 2021 a Seguradora fez a reversão de valores a pagar no montante de R\$3.186 ao Grupo Zurich, devido a prestação de serviço de tecnologia, conforme Credit Note recebida.

23.2. Despesas com Tributos

Descrição	2022		2021	
COFINS	(36.384)	(36.489)		
PIS	(5.912)	(5.930)		
Taxa de Fiscalização SUSEP	(1.909)	(1.675)		
Outros	(131)	(405)		
Total	(44.336)	(44.499)		

23.3. Resultado Financeiro

Descrição	2022		2021	
Receitas Financeiras	48.382	28.310		
Títulos de Renda Fixa	46.840	27.697		
Depósitos Judiciais e Créditos Tributários	551	22		
Outros	991	591		
Despesas Financeiras	(13.480)	(24.950)		
Títulos de Renda Fixa	(1.191)	(15.080)		
Operações de Seguros	(11.335)	(8.586)		
Encargos sobre Tributos	(888)	(438)		
Outros	(66)	(846)		
Total	34.902	3.360		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente			
Claudio Alberto Chiesa			
Conselheiros Efetivos		Conselheiros Suplentes	
Carlos Rey de Vicente Gustavo Bortolotto Carmen Martinez Briongos	Juan Manuel Criado Edson Luis Franco Murilo Setti Riedel	Francisco del Cura Ayuso Sidemar Aparecido Sprigo	Alessandro Chagas Farias Hélio Fiagon Flausino Gonçalves Ana Puche Lázaro
Maria Aranzazu Jorquera Vila Andrés Leal Alonso Paolla Gray Caldas		Eduardo Marcelo Feldman Maur Sven Feistel Fabio Coelho Neto	
DIRETORIA EXECUTIVA			
Diretor Presidente Marcelo Malanga			
Diretor de Controles Internos Omar Santana da Silva Júnior		Diretor de Produto João Batista Mendes de Angelo	
COMITÊ DE AUDITORIA			
Benildo de Araujo Costa		Fernando Antonio Sodré Faria	
ATUÁRIA RESPONSÁVEL TÉCNICO		CONTADORA	
Marcia Moraes Ferreira – MIBA nº 2531		Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1	

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as províes técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das províes técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios

atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as províes técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das províes técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo

Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.
São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Andrés Leal Alonso
Paolla Gray Caldas
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5, Edifício Adalberto Dellape Baptista – B32
São Paulo-SP – Brasil 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105
Dinarte Ferreira Bonetti – MIBA 2147

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2022 em 13 (treze) oportunidades.
O Comitê opina o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora.
O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2022, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis,

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidade calculadas conforme o teste na nota explicativa nº 3.5.5.
A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas províes técnicas e no teste de adequação de passivos foram considerados um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das províes técnicas dos contratos de seguros firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das províes técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Diretoria e Administração da Seguradora são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras
A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.
O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.
O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social de 2022.
São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.
Membros do Comitê de Auditoria
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Fernando Antônio Sodré Faria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. São Paulo-SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Ambiente de Tecnologia da Informação
A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em um complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.
A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.
Mensuração e reconhecimento das províes técnicas
Conforme divulgado na nota explicativa nº 19 a Seguradora tem, em 31 de dezembro de 2022, saldos relevantes de províes técnicas decorrentes dos contratos de seguros firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas províes é requerido um julgamento profissional relevante da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros futuros, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros.
Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
• Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade